

Cafundó: A história de um Preto Velho é vencedora de 17 prêmios no Brasil e no mundo

Passada na virada do século XX, a história real revela o florescer da espiritualidade que hoje chamamos de Umbanda, antes mesmo da anunciação de Zélio de Moraes.



Lázaro Ramos interpreta 'Nho João', dirigido por Paulo Betti e Clóvis Bueno. Além de ganhar 5 prêmios em Gramado - RS, o filme foi considerado o melhor do Festival de Roxbury FF em Boston, nos Estados Unidos.

A Umbanda como conhecemos nasceu em 1908, com a anunciação do Caboclo das 7 Encruzilhadas pelo médium Zélio Fernandino de Moraes. Mas suas manifestações começaram bem antes. Um destes exemplos é retratado no filme Cafundó, estrelado por Lázaro Ramos e dirigido por Paulo Betti e Clóvis Bueno.

Após a Lei Áurea, brancos e negros não sabiam o que seria deste novo mundo chamado Brasil. Muitos achavam que nem futuro tinham, pois diziam que o mundo iria acabar em 1900.

Cafundó é inspirado em um personagem real saído das senzalas do século XIX. Um tropeiro, ex-escravo, deslumbrado com o mundo em transformação e desesperado para viver nele. Este choque leva-o ao fundo do poço. Derrotado, ele se abandona nos braços da

inspiração, ilumina-se, é capaz de ver Deus. Uma visão em que se misturam a magia de suas raízes negras com a glória da civilização ocidental. Sua missão é ajudar o próximo. Ele se crê capaz de curar, e acaba curando. Sua morte, nos anos 40, o transforma numa das lendas que formou a alma brasileira e, até hoje, nas lojas de produtos religiosos, encontramos sua imagem, o Preto Velho João de Camargo.

Nhô João, como era chamado, fundou a Igreja do Bom Jesus do Bonfim das Águas Vermelhas, em Sorocaba - SP, que se mantém aberta até hoje com o nome de Associação Espírita e Beneficente Capela do Senhor do Bonfim.

O filme, lançado em 2006, está disponível hoje em DVD. Um registro de como orixás, santos e doutrinas se uniram para formar o primeiro culto genuinamente brasileiro. Vale a pena assistir.



Saiba mais no site da TEPBA!

www.casadopaibenedito.wordpress.com

O 13 DE MAIO

Na divulgação da Umbanda em busca do esclarecimento, evolução e unificação.

'Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao pai se não por mim.' - Jesus Cristo

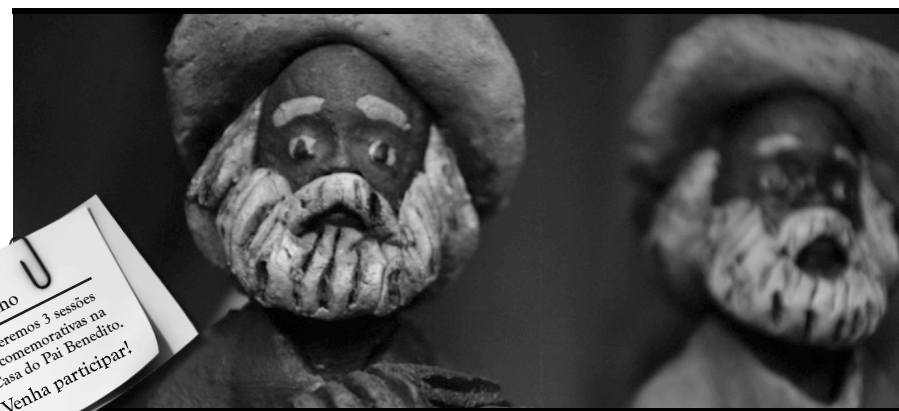
Número 52 - Ano 10

Distribuição Gratuita



Edição de Maio e Junho de 2013

A sabedoria de quem transformou a escravidão na porta para sua verdadeira liberdade



Tem gente que fica encucada: Por que preto velho fala errado, se ele é guia de luz? Por que diz que é preto, quando tantos dizem que espírito não tem cor? Por que pede licença para chegar, se ele é chefe de terreiro? A melhor resposta talvez seria:

'E por que não?'

Preto velho não diz que a gente é orgulhoso, mas a gente percebe isso ao ver como ele é humilde. Velho não demonstra erudição, mas a gente dá um nó nas ideias ao ver como alguém, tão simples, enxerga tão longe, enquanto quando a gente, com essa cultura toda, vê tão pouco.

Preto velho chama a gente, ora de filho, ora de 'sinhô'. Vai que gente uma hora percebe que, mesmo estando, ora por cima, ora por baixo, caminhamos juntos sob o mesmo céu!

Vai que a gente uma hora cansa de achar que o normal é ser branco, rezar em latim, usar terno para parecer gente e falar bonito para parecer importante!

13 de maio é dia da abolição da escravidão no Brasil. A deles já foi, falta só nós agora. Preto velho não diz que a gente ainda arrasta corrente. A gente é que começa a se incomodar com o peso delas quando se depara com alguém assim, tão livre.

Qual a especialidade da entidade?

Editorial

Uma das perguntas mais comuns de nossos frequentadores é: 'Qual tipo de assunto eu posso tratar com esta ou aquela entidade?'

Embora seja uma dúvida plausível, a verdade é bem simples: Os consulentes não precisam se preocupar com isso.

As falanges de trabalho tem, sim, suas especialidades. A paciência do preto velho é sempre útil para cuidar de abalos emocionais. A proximidade que os exus guardam com a energia densa de nosso plano, faz deles ótimos protetores e combatentes contra as forças da sombra.

Contudo, isso não limita o atendimento das entidades a este ou aquele assunto apenas. Todos estão preparados para receber e tratar de qualquer tema.

As falanges de Umbanda trabalham em uma equipe unida e forte. Quando um preto velho, por exemplo, está trabalhando incorporado em um médium, todas as falanges de trabalho estão ali, sempre de prontidão, mesmo que não possamos ver. O que couber ao preto velho, ele cuida. O que não lhe cabe, é encaminhado imediatamente à falange responsável, que cuida do caso a partir de então. Assim, a entidade incorporada passa a ser um interlocutor, um mensageiro do caboclo,

exu ou boiadeiro que assume o caso.

Por isso, não se aflija em descobrir qual assunto deverá ser conversado com determinada entidade. Traga suas questões e seja sincero em suas intenções. Seja qual for a entidade com quem você fala, ela estará pronta para lhe ajudar da melhor forma possível.

Quadro de Avisos

Encontre aqui as principais notificações sobre o trabalho de nossa casa.



Mudanças de horário em virtude das Sessões Comemorativas

Neste bimestre teremos 3 sessões comemorativas na TEPBA e, por isso, haverá algumas alterações em nosso calendário habitual de atendimento. Na terça-feira, 14/05, abriremos nossa casa mais tarde, para a sessão dos pretos velhos. Já no dia 25/06, teremos sessão de caboclos a partir das 16h, e não de exus. Confira os detalhes em nosso calendário. Participe conosco! As sessões são abertas a todo o público.

Expediente

Informativo editado pela Tenda Espírita Pai Benedito de Aruanda fundada em 13 de maio de 1967.
Rua Alexandre Modesto, 65 - Abelhas Barra Mansa - RJ.
www.casadopaibenedito.wordpress.com
tepba@live.com

Tiragem de 600 exemplares.

Valorixá
Marilene Modesto Braune

Presidente
Marcos Modesto

Secretária Interina
Antonieta Penedo

Tesoureira
Antonieta Penedo

Vice-Presidente
Sueli Borges

Conselho Fiscal
Marcos Antônio Pinto
José Antônio Teixeira

Marilene Modesto Braune

Machadinha que corta mironga

A famosa machadinha de Xangô tem origem na representação africana do orixá da justiça.

'Machadinha que corta mironga é machadinha de Xangô': está é uma expressão bem comum, e revela muito sobre o orixá da justiça na Umbanda. A figura da machadinha surgiu com a origem africana de Xangô, onde o orixá era representado sempre com um Oxê em sua cabeça - um adorno semelhante a um machado de duas lâminas, como mostra a figura à direita.

Como Xangô é o orixá que estabelece o equilíbrio na criação divina, esta 'machadinha' tornou-se um símbolo da justiça na Umbanda.



Xangô em sua representação original, africana, com o Oxê em sua cabeça.

Corta as forças do mal em defesa dos honestos e justos.

O fogo também é um elemento muito útil neste trabalho, pois é um agente de transmutação das energias nocivas que restam deste 'corte'. Por isso as fogueiras são comuns nas festas de Xangô, como a que acontece em nossa casa no dia 29 de junho. Participe de nossa celebração e convide também seus amigos e familiares!

Nestas oportunidades nos colocamos mais próximos ao orixá da justiça.

Kaô Kabecile, salve Xangô!

Calendário de Maio

dia 07	Atendimento com Caboclos das 16h às 20h.
dia 14	Comemorativa dos Pretos Velhos das 19h às 21h.
dia 21	Atendimento com Pretos Velhos das 16h às 20h.
dia 28	Atendimento com Exus das 18h às 21h.

Calendário de Junho

dias 04 e 18	Atendimento com Caboclos das 16h às 20h.
dia 11	Atendimento com Pretos Velhos das 16h às 20h.
dia 14	Comemorativa dos Exus das 19h às 21h.
dia 25	Atendimento com Caboclos das 16h às 20h.
dia 29	Comemorativa de Xangô das 19h às 21h.

Atenção

Neste mês temos alterações em nosso calendário habitual em função de nossas sessões comemorativas.

Confira as alterações do calendário em negrito!